



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ADOLFO ALVES PEREIRA DE OLIVEIRA

**TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS EM ITAMBÉ/PE DECORRENTE DA
INSTALAÇÃO DO POLO INDUSTRIAL NA CIDADE DE GOIANA/PE.**

ADOLFO ALVES PEREIRA DE OLIVEIRA

**TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS EM ITAMBÉ/PE DECORRENTE DA
INSTALAÇÃO DO POLO INDUSTRIAL NA CIDADE DE GOIANA/PE.**

Monografia de Graduação, apresentada à Coordenação dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia/CCEN/UFPB, bem como junto ao Departamento de Geociências/CCEN/UFPB, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Geografia da UFPB.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Fernandes Alonso

Catálogo na publicação
Universidade Federal da Paraíba
Biblioteca Setorial do CCEN

O48t Oliveira, Adolfo Alves Pereira de.
Transformações socioespaciais em Itambé, PE decorrente da
instalação do polo industrial na cidade de Goiana, PE / Adolfo Alves
Pereira de Oliveira. – João Pessoa, 2015.
46p. : il.

Monografia (Bacharelado em Geografia) – Universidade
Federal da Paraíba.

Orientador: Prof^o Dr. Sérgio Fernandes Alonso.

.

1. Geografia social. 2. Industrialização. 3. Transformações
socioespaciais - Itambé, PE. I. Título.

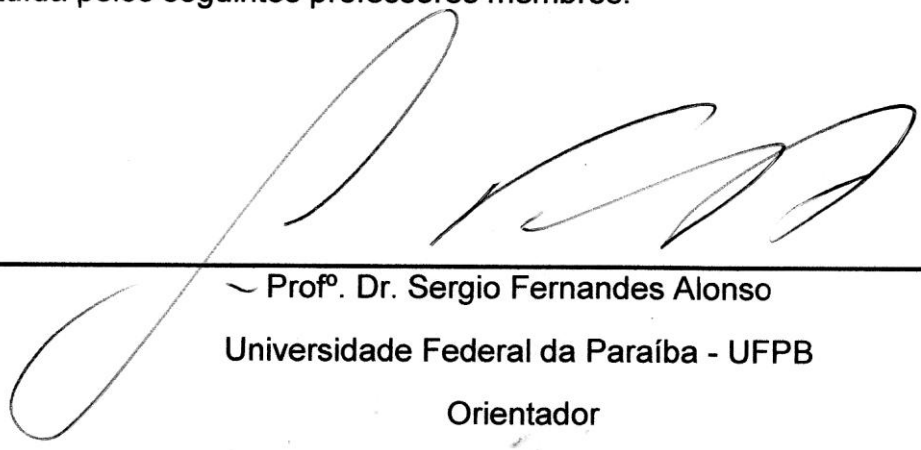
UFPB/BS-CCEN

CDU: 911.3:30(813.3)(043.2)

9.5

ADOLFO ALVES PEREIRA DE OLIVEIRA

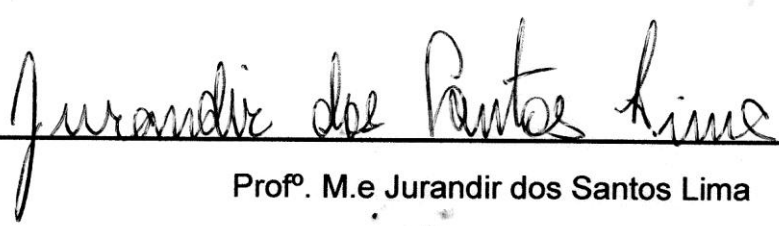
**TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS EM ITAMBÉ/PE DECORRENTE DA
INSTALAÇÃO DO POLO INDUSTRIAL NA CIDADE DE GOIANA/PE.** Monografia
de Graduação, aprovada em 6/10/2015, pela banca Examinadora
constituída pelos seguintes professores membros:



~ Prof. Dr. Sergio Fernandes Alonso

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

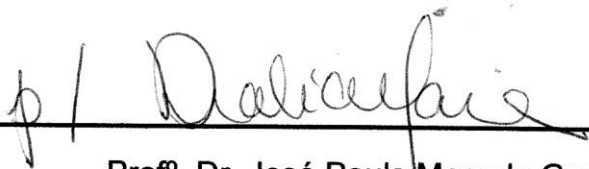
Orientador



Prof. M.e Jurandir dos Santos Lima

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Examinador Interno



Prof. Dr. José Paulo Marsola Garcia

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Examinador Interno

*Dedico a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a criação deste
trabalho e a minha formação profissional.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter iluminado meu caminho nesta caminhada e dado forças nas horas necessárias.

A meus pais (Marcos Vinício Pereira de Oliveira e Luciana Maria Alves Pereira de Oliveira) e irmãos (Andinho e Deza), por tudo que fazem por mim e com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

A minha namorada Giolly Clara, pela força e determinação nas horas difíceis e pela paciência durante todos esses anos acadêmicos.

Ao Professor Dr. Sérgio Alonso, orientador deste trabalho, pelos conhecimentos, assistências transmitidas e por ser referência profissional para mim.

A todos os professores do curso de Geografia da Universidade Federal da Paraíba, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.

Em nome de Michel Gomes, agradeço a todos os colegas do curso de Geografia da turma 2008.2 e 2009.2.

Agradeço a todos e muito obrigado!

“O sonho obriga o homem a pensar”

Milton Santos

RESUMO

A industrialização é de suma importância para o desenvolvimento de um País ou mesmo de uma região, devido ao desenvolvimento de serviços e de infraestrutura, bem como a geração de empregos. Este estudo tem por objetivo analisar e compreender as possíveis transformações socioespaciais do município de Itambé-PE, decorrentes da implantação da fábrica da Fiat no município de Goiana/PE. Para realização do mesmo, foram realizadas pesquisa teórica com base em referências bibliográficas de livros, monografias, trabalhos técnicos, e artigos relacionados ao tema, pesquisas em fontes secundárias como documentos, sites de entidades públicas direcionadas a censos demográficos e estatísticos, geografia da indústria, a economia e de desenvolvimento. A partir da implantação da fábrica da Fiat no município de Goiana/PE, percebe-se nesta perspectiva, que o município de Itambé/PE poderá passar por grandes mudanças socioespaciais e econômicas decorrentes da industrialização. Portanto é preciso que haja incentivos fiscais, mão de obra qualificada e estruturas locais, para que os efeitos positivos decorrentes do desenvolvimento industrial se reflitam através dos indicadores de: educação, saúde, renda e qualidade de vida.

Palavras Chaves: Industrialização, transformações socioespaciais, Itambé-PE.

ABSTRACT

Industrialization is of paramount importance for the development of a country or a region, due to the development of services and infrastructure and job creation. This study aims to analyze and understand the possible socio-spatial transformations in the city of Itambé-PE, resulting from the implementation of the Fiat factory in Goiana / PE municipality. To achieve the same, theoretical research were based on references of books, monographs, technical papers, and articles related to the topic, research on secondary sources such as documents, public entities sites directed to demographic and statistical census, industry, geography the economy and development. Following the introduction of the Fiat factory in the city of Goiana / PE, one realizes that end, the city of Itambé / PE may undergo major socio-spatial and economic changes resulting from industrialization. So there must be tax incentives, skilled labor and local structures, so that the positive effects of industrial development are reflected through the indicators of education, health, income and quality of life.

Key Words: Industrialization, socioespaciais transformations, Itambé/PE.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cadeia produtiva.....	15
Figura 2 – Terraplanagem.....	29
Figura 3 e 4 – Etapas de Construção.....	32
Figura 5 – Complexo industrial de Goiana/PE	33
Figura 6 – Itambé/PE e região.....	34
Figura 7 - Loteamento as margens da PE 75.....	39
Figura 8 – Primeiro prédio residencial de Itambé/PE.....	39
Figura 9 – Município de Itambé/PE.....	40
Figura 10 – Casa no centro da cidade.....	41
Figura 11 - Casa vendida.....	42
Figura 12 – Construção da fábrica de tijolos.....	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Ranking Mundial de vendas de veículos -2013 (em milhões)	28
Tabela 2 – Trabalho.....	36
Tabela 3 – População total.....	37
Tabela 4 – IDHM.....	37

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Município de Itambé-PE.....	22
Mapa 2 - Distância da cidade de Itambé a cidade de Goiana-PE.....	22
Mapa 3 - Mapa geológico de Itambé/PE	26

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

CSN - Companhia Siderúrgica Nacional

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

FIAT - Fábrica Italiana de Automóveis de Torino

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços

IDH - Índice Desenvolvimento Humano

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

PIB - Produto Interno Bruto

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESI - Serviço Social da Indústria

SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento no Nordeste

SUMÁRIO

1.- INTRODUÇÃO	13
2.- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA AO OBJETO DA PESQUISA.....	15
2.1- A industrialização e a modificação espacial	15
2.2 - Desenvolvimento e crescimento econômico	16
2.3 - Clusters industriais.....	18
2.4 - Importância dos aglomerados industriais.....	19
3. - METODOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	21
3.1- A área de pesquisa.....	21
3.2 - Definições operacionais.....	23
3.3 - Gênese do município de Itambé/PE.....	23
3.4 – Aspectos fisiográficos.....	24
3.4.1 - Hidrografia.....	23
3.4.2 - Clima.....	23
3.4.3 – Geologia.....	25
4. - RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	27
4.1 - Indústrias automobilísticas no Brasil.....	27
4.2 - O complexo industrial de Goiana/PE	29
4.3 - Influências da industrialização de Goiana/PE na cidade de Itambé/PE.....	33
4.4 - Especulação imobiliária.....	40
5.- CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
6.- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45

1. - INTRODUÇÃO

A indústria representa um dos mais fortes agentes de diferenciação espacial. Desde o final do séc. XVIII, com a Revolução Industrial surgem a Indústria Moderna, com os avanços da tecnologia, das relações de trabalho e o modo de produzir, entre outros. A industrialização é de suma importância para o crescimento e desenvolvimento de uma determinada região, devido a possibilidade de oferta de trabalho ao desenvolvimento de serviços e de infraestrutura. As indústrias, os clusters e aglomerados industriais não se instalam em uma determinada região, sem que tenha antes uma análise dos principais fatores de criação e implantação.

Os clusters industriais atuam em diferentes fases da produção, com a função de reduzir as incertezas e os riscos da produção; quando concentradas geograficamente a sua produção, desencadeiam uma série de fatores positivos, como; geração de emprego e renda, que visam compensar as desigualdades sociais e econômicas. Os aglomerados industriais é uma forma de organização industrial, que melhora o desenvolvimento coletivo das empresas. O setor industrial automobilístico utiliza esta forma de organização para melhor enfrentar a competitividade cada vez maior do mercado.

Lança-se, neste estudo a questão da implantação da fábrica da Fiat em Goiana/PE dando ênfase ao município de Itambé/PE, tomando como parâmetro as grandes mudanças acontecidas no município de Mateus Leme/MG, decorrentes da implantação da primeira fábrica automobilística da Fiat no Brasil, no município de Betim/MG. Itambé/PE que por ser município vizinho e por sua cidade estar situada a 26,7 km da cidade de Goiana, existe a perspectiva de grandes mudanças espaciais e socioeconômicas, produzindo e reproduzindo desta forma o seu espaço geográfico.

Para elaboração deste trabalho serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos; pesquisa teórica com base em referências bibliográficas de livros, monografias, trabalhos técnicos e artigos relacionados ao tema; pesquisa em fontes secundárias como; documentos, sites de entidades públicas direcionadas a geografia da indústria, a economia, e ao desenvolvimento, censos demográficos e estatísticos. Com relação à organização do trabalho, o mesmo se divide da seguinte forma: primeiramente a Introdução, no qual apresenta a descrição do tema em

estudo, a delimitação do problema, a justificativa do estudo, os objetivos, o plano e a organização do estudo; em seguida; o primeiro capítulo, com a Fundamentação Teórica, privilegiando apresentação do referencial bibliográfico que norteou o trabalho. No segundo capítulo com a Metodologia e caracterização da área de estudo, abordando a metodologia aplicada e a caracterização do município de Itambé/PE. No terceiro capítulo, através dos Resultados e Discussões, procura-se tecer os resultados da pesquisa. Por último as Considerações Finais.

Este trabalho pretende contribuir para o estudo da industrialização que influencia no desenvolvimento local e regional e tem por objetivo analisar e compreender as possíveis transformações econômica, sociais e demográficas no município de Itambé/PE, tendo como ênfase a industrialização da cidade de Goiana, Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco.

2. - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA AO OBJETO DA PESQUISA

O presente capítulo tem por objetivo analisar a importância da industrialização para a transformação do espaço geográfico, local e regional, bem como, os fatores que favorecem ao desenvolvimento industrial, diferenciando o desenvolvimento do crescimento econômico. Por fim descrever a importância dos clusters e aglomerados industriais para o desenvolvimento de uma determinada região.

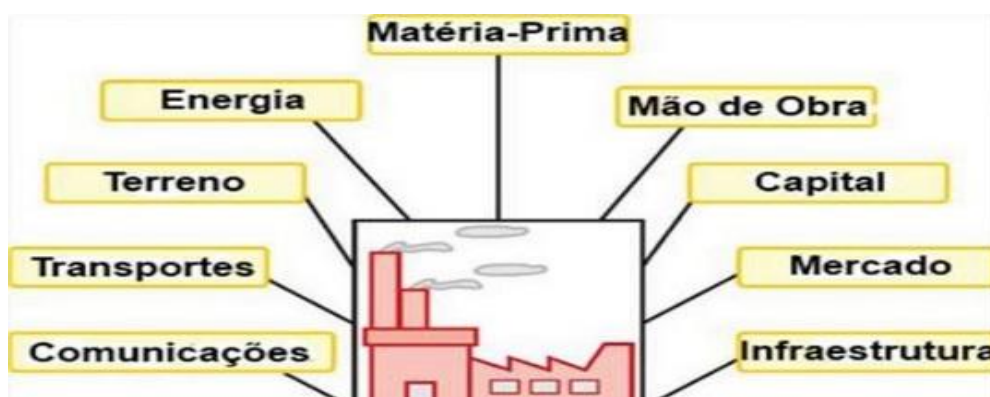
2.1- A industrialização e a modificação espacial

A industrialização transforma intensamente o espaço geográfico, principalmente pela multiplicação de diversos ramos de serviços que surge a partir de sua instalação, como também altera as formas de trabalho. Porém a instalação em determinada Região está fortemente vinculada à localização geográfica favorável ao acesso, à matéria prima, ao transporte e ao consumo. O município de Goiana/PE, é favorecido pela sua localização geográfica, por estar entre duas capitais, próximo a portos e as margens da BR 101, fatores que contribuem para a escoação das fabricas ali instaladas.

As transformações espaciais promovidas pelo processo de industrialização, não se manifestam apenas no espaço físico, mas também nos produtos consumidos pela população, nos meios de comunicação, nos meios de transporte, desenvolvimento econômico, geração de empregos, melhoria da infraestrutura, etc.

Os fatores que favorecem o desenvolvimento industrial de uma região, são:

Figura 1 – Cadeia Produtiva



Fonte: Google Imagens

A análise da disponibilidade e estrutura de cada um desses fatores é que orienta a instalação das indústrias em determinados lugares. Atualmente, além dos fatores já citados acima, os incentivos fiscais oferecidos por alguns governos também são grandes atrativos para a instalação de indústrias em regiões economicamente frágeis.

2.2 - Desenvolvimento e crescimento econômico

A indústria representa um setor de grande importância nas estratégias do desenvolvimento local e /ou regional. A instalação de uma única grande fábrica, numa dada região desfavorecida, pode proporcionar uma diminuição significativa das taxas de desemprego local e o abrandar do êxodo rural para as grandes cidades, e fatores como melhoria da infraestrutura das cidades, melhores condições de vida, baixas taxas de natalidade e mortalidade entre outros respectivamente, entretanto, o desenvolvimento vai além da industrialização e do crescimento econômico.

Para Perroux (1967 apud CONCEICAO; MARCOS, 2010, p.20):

O desenvolvimento econômico, de modo geral, tende a ocorrer de maneira concentrada no espaço geográfico, e até certo ponto, de modo imprevisível. Isso envolve o nascimento de uma indústria capaz de dinamizar a economia local, chamando-a de *indústria motriz*, que se desenvolve atrelando-se as diferenças socioeconômicas locais, fazendo desses desequilíbrios regionais o ponto de partida para o desenvolvimento de suas operações.

Segundo, Rodrigues & Simões (2003) A discussão acerca do desenvolvimento regional tem sido vinculada aos estudos que envolvem a questão locacional e de fatores aglomerativos das atividades econômicas. Nestas, destacam-se as industriais como ponto determinante para geração de renda e emprego, visando compensar as desigualdades econômicas, sociais e regionais.

Albert Hirschman (1986) afirma que o maior desafio é fazer com que o efeito polarização não prevaleça sobre o efeito fluência de modo a garantir um desenvolvimento mais homogêneo no espaço. Assim, o planejamento estatal aparece como mecanismo fundamental de correção das desigualdades locais e regionais.

Um local industrializado é sempre um ponto ou uma área que influencia uma determinada região. Para que esta influência realmente seja exercida em toda sua dimensão, o pólo precisa dispor de canais que estabeleçam sua ligação com toda a região por ele influenciada. As estradas, os meios de transporte e de comunicação, desempenham esta função possibilitando o crescimento dos pólos principais, pela formação de áreas de desenvolvimentos.

Dentro desta linha de pensamento, Hirschman (1958) acrescenta que pólos e indústrias motrizes são vetores de transmissão de desenvolvimento socioeconômico regional. Estes, mesmo possuindo uma concepção e identidade capitalista com objetivos privados, podem ser ferramentas de políticas desenvolvimentistas para regiões economicamente atrasadas. Não podemos confundir os conceitos de crescimento e desenvolvimento Econômico. O crescimento econômico é o aumento do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, uma elevação da produção da região estudada. O PIB é calculado através da soma de todos os produtos e serviços finais de uma região para um determinado período. Já o conceito de desenvolvimento econômico está relacionado à melhoria do bem estar da população.

O desenvolvimento pode ser visto através de indicadores de educação, saúde, renda, pobreza, etc. Atualmente o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH é o critério mais utilizado para comparar o desenvolvimento de diferentes economias. O IDH varia entre 0 e 1. Alguns países do Norte da Europa como a Noruega e a Suécia possuem IDH próximos a 0,95, enquanto que muitos países africanos possuem IDH inferior a 0,6.

O crescimento e o desenvolvimento dum conjunto de territórios e de populações não serão, por conseguintes, conseguidos senão através da organização consciente do meio de propagação dos efeitos do pólo de desenvolvimento. São órgãos de interesse geral que transformam o crescimento numa indústria ou numa atividade em crescimento numa nação em vias de formação e os desenvolvimentos anárquicos em desenvolvimento ordenado (PERROUX, 1967 apud SIMÕES, LIMA, p.03)

A seguir os três elementos do processo de crescimento econômico, segundo Perroux (1967):

1) Indústria-chave. A indústria, denominada MOTRIZ, tem a propriedade de, mediante o aumento do seu volume de produção e da compra de serviços produtivos, aumentar o volume de produção e de compra de serviços de outra indústria(s) as quais são chamadas de indústria MOVIDAS.

2) Regime não concorrencial. Combinação de forças oligopolísticas responsáveis por elevar a produtividade da indústria implicando acumulação de capital superior aquela que resultaria de uma indústria sujeita a um regime maior de concorrência e por consequência gerando um crescimento econômico instável e desequilibrado entre as regiões.

3) Concentração territorial do complexo (num pólo industrial complexo geograficamente concentrado e em crescimento, registram-se efeito de intensificação das atividades econômicas devido à proximidade e a concentração urbana: diversificação do consumo, necessidades coletivas de moradia, transportes e serviços públicos, rendas de localização, e etc., pois o pólo transforma seu meio geográfico imediato).

O pólo de crescimento surge devido ao aparecimento de uma indústria motriz, considerando como tal aquela indústria que, antes das demais, realiza a separação dos fatores da produção, provoca a concentração de capitais sob um mesmo poder e decompõe tecnicamente as tarefas e a mecanização. (ANDRADE, 1987, p.58)

Entretanto o crescimento econômico diz respeito apenas à elevação do produto agregado; já o desenvolvimento leva em consideração a qualidade de vida da sociedade e as diferenças econômicas e sociais entre as pessoas. Há regiões que conseguem esse crescimento muito rápido, mas essas riquezas geradas não chegam nas camadas mais pobres da população, ou seja, o crescimento rápido não vem acompanhado na mesma velocidade do desenvolvimento socioeconômico, o ideal é que haja a distribuição e ganhos do ponto de vista qualitativo para sociedade em relação ao crescimento.

2.3 - Clusters industriais

Na economia contemporânea a formação de clusters industriais, se mostra uma boa estratégia para redução de custos e uma melhor competitividade das empresas, pois estarão inseridas no mesmo espaço geográfico. Se caracterizam por ser aglomerados de empresas com características semelhantes, que atuam em

fases diferentes de produção na mesma cadeia produtiva, que compartilham recursos e informações, reduzindo os riscos e incertezas da produção.

Para Porter (1999, Apud CELSO; CONTADOR; CONTADOR, 2004, p.01): cluster “é um agrupamento geograficamente concentrado de empresas inter-relacionadas e instituições correlatas numa determinada área vinculada por elementos comuns e complementares.”

Por sua vez, Zaccarelli (2000, Apud Celso; Contador; Oliveira; 2004, p.02):

“Haverá cluster em uma cidade ou em seu distrito industrial se todas as empresas ali presentes se dedicarem a produzir o mesmo tipo de produção e se o agrupamento dessas empresas fizer com que a competição assuma características especiais.”

No mundo inteiro vem ocorrendo uma mudança no que se refere à organização do trabalho e da produção o “Modelo Fordista” (modelo de produção em massa, que revolucionou a indústria automobilística na primeira metade do século XX), vem dando espaço ao modelo de produção flexível. Esses novos modelos flexíveis pós-fordistas, se caracterizam por um grande número de pequenas e médias empresas, tanto na principal região industrializada, como nas regiões menos desenvolvidas, interligadas pelas grandes corporações.

Este sistema quando totalmente evoluído, passa a ter grande competitividade a nível global, ou seja, se torna um grande competidor além de suas delimitações geográficas. Segundo, Bergman e Feser (1999 apud LUZ, MINARI E SANTOS, 2010) aumento da competitividade, para as empresas, ocorre em sinergia pela multiplicação das competências individuais. Recursos, quando compartilhados, geram impulsão para patamares de desenvolvimento mais elevados do que individualmente.

2.4 - Importâncias dos aglomerados industriais

Os aglomerados industriais podem ser considerados como indicadores do desenvolvimento socioeconômico de uma região. As indústrias, quando concentram geograficamente a sua produção, desencadeiam uma série de fatores positivos,

como; geração de emprego e renda, que visam compensar as desigualdades sociais, econômicas e regionais.

A discussão sobre os aglomerados industriais e seus congêneres – *cluster*, distrito ou pólo industrial, economias de rede, sistemas locais de inovação, entre outros – tem sido amplamente contemplada em trabalhos que buscam expor as vantagens derivadas desse tipo de organização industrial, vislumbrando perspectivas de desenvolvimento local/regional [...]. (RODRIGUES; SIMÕES, 2003, p. 01)

Essa nova forma organizacional é baseada na idéia, de que uma empresa complementa a outra, levando em consideração o princípio que nenhuma empresa é independente e auto-suficiente. Para Lipnack & Stamps (1994) atualmente nenhuma empresa pode isoladamente fazer tudo o tempo todo, seria demasiadamente complicado e dispendioso para empresas de qualquer tamanho realizar todos os trabalhos isoladamente durante todo o tempo. Os setores industriais, especificamente o automobilístico que será o principal a ser tratado neste trabalho, utilizam esta nova forma organizacional para melhor enfrentar a competitividade cada vez maior do mercado.

Os Aglomerados industriais são considerados como possíveis indicadores do desenvolvimento econômico e social, Porter (1999), chega aos conceitos e aplicações de aglomerados industriais a partir da evolução dos conceitos de competitividade, mostrando como os aglomerados constituem-se num efetivo mecanismo para gerar o desenvolvimento regional.

Relacionando os Aglomerados Industriais ao desenvolvimento econômico, segundo Rodrigues & Simões (2003), Conclui-se que o desenvolvimento social e econômico pode, em grande parte, ser influenciado pela existência de aglomerados industriais relevantes. Estes, juntamente com o apoio de instituições públicas e privadas, contribuem para a melhoria na qualidade de vida, além de exercer influência sobre as habilidades produtivas dos indivíduos, favorecendo, portanto, a elevação da produtividade do trabalho e, conseqüentemente, o crescimento e desenvolvimento econômico das diversas bases produtivas locais.

3. - METODOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

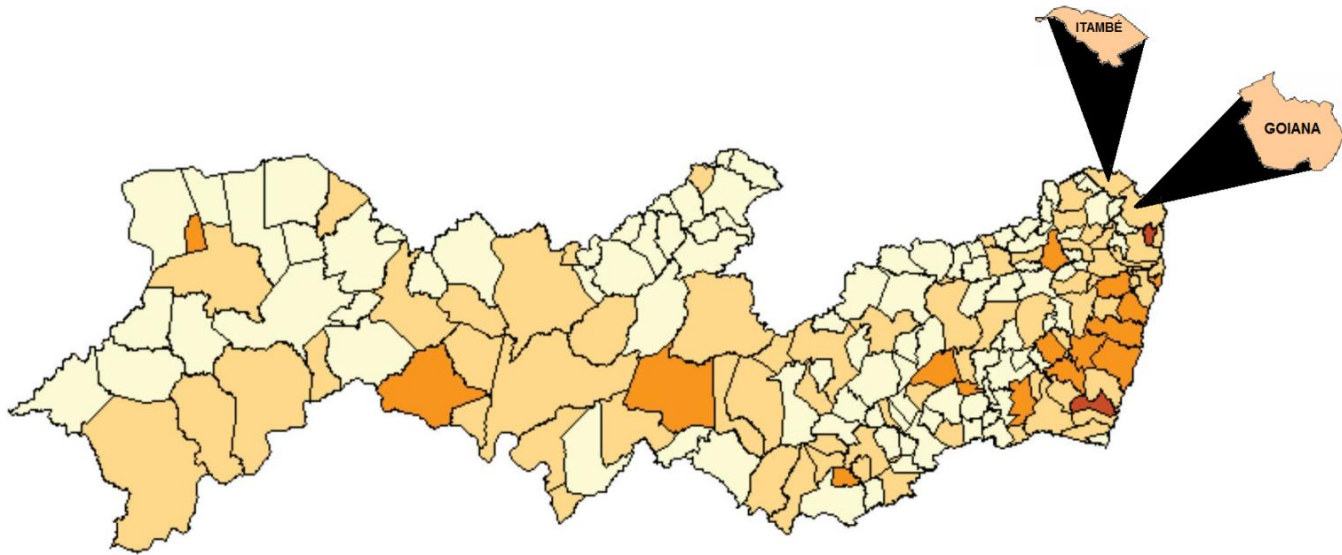
A realização deste trabalho se deu a partir de duas etapas essenciais para o desenvolvimento do tema proposto. No primeiro momento foi feita uma revisão bibliográfica para ter como base um referencial teórico. No segundo momento foi utilizado como suporte, consultas a órgãos públicos como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), com a finalidade de viabilizar maiores informações a área de estudo.

3.1 - Área de pesquisa

A área de estudo, a cidade de Itambé/PE está localizada na mesorregião Mata e na Microrregião Mata setentrional do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Estado da Paraíba, a sul com Aliança e Condado, a leste com Goiana, e a oeste com Camutanga e Ferreiros. A área municipal ocupa 305 km² e representa 0.31 % do Estado de Pernambuco. Está inserido nas Folhas SUDENE de Sapé e Limoeiro na escala 1:100.000. A sede do município tem uma altitude aproximada de 179 metros e coordenadas geográficas de 07 Graus 24 min. 37 seg. de latitude Sul e 35 Graus 06 min. 46 seg. de longitude Oeste, distante 95,5 km da capital, cujo acesso é feito pela BR-101; PE-062/075. Administrativamente o município é formado pela sede Itambé, pelos Distritos de Caricé, Ibiranga e pelo povoado de Quebec (Mapa 01).

A localização do município de Itambé é privilegiada por sua proximidade com a PE -075, que liga Itambé a Goiana, facilitando o acesso ao município tanto por parte da população quanto por parte das indústrias. As últimas possuem o benefício da redução do custo de transporte, pois a PE-075 é de suma importância para o transporte de matéria-prima, como também para o transporte das mercadorias produzidas nas fábricas que serão levadas a cidade de Goiana/PE

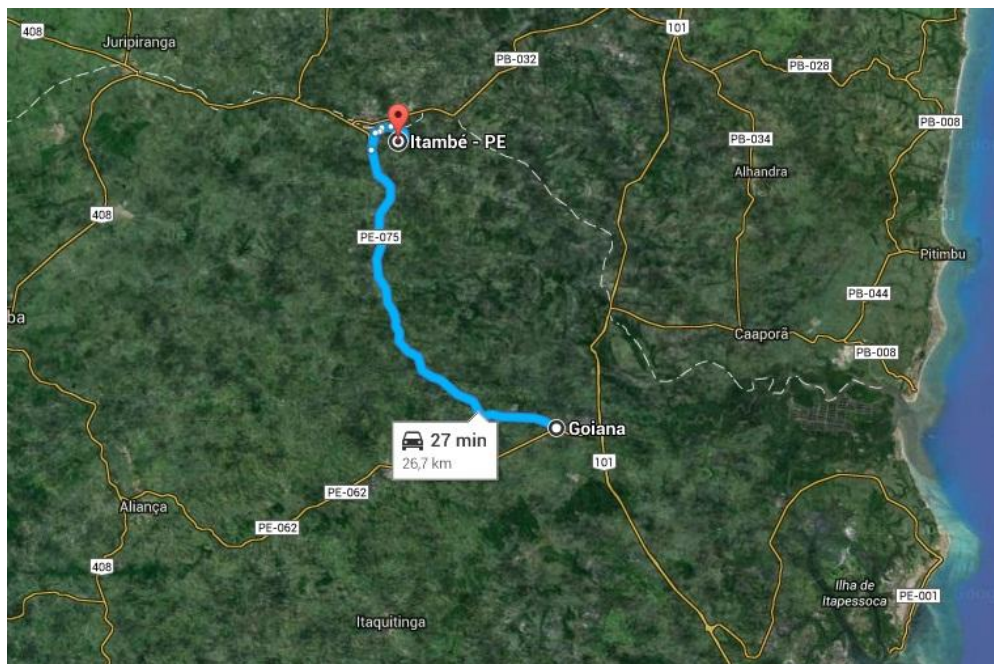
Mapa 1: Mapa de Pernambuco



Fonte: Adolfo Pereira

A escolha da referida cidade como foco de estudo se deu pelo fato da mesma, estar aproximadamente 26,7 km da cidade de Goiana/PE, sendo assim possivelmente influenciada pelo desenvolvimento socioeconômico causado pela instalação do pólo industrial e a fábrica da FIAT instalados na cidade vizinha.

Mapa 2: Distancia da Cidade de Itambé a cidade de Goiana.



Fonte: Google Maps.

3.2 - Definição operacional

O trabalho se pautou basicamente em levantamentos e coletas de dados, e pesquisas de campo na área estudada. As atividades compreenderam:

- Pesquisa teórica: levantando as principais obras referências, periódicos, monografias, e artigos sobre o tema.
- Pesquisa em fontes secundárias: documentos, sites de entidades públicas direcionadas a industrialização, anuários estatísticos e censos.
- Na etapa de produção foram elaboradas análise e interpretação dos impactos através dos dados obtidos com as pesquisas, permitindo determinar os principais impactos sócios espaciais e econômicos.

3.3 - Gênese do município de Itambé/PE

As primeiras referências às terras de Itambé se dão através da concessão de sesmarias. O território constitui-se em importantes caminhos de boiadas que desciam dos sertões de Pernambuco e Paraíba para abastecimento de alguns povoados vizinhos na segunda metade do século XVIII. O município de Itambé foi criado por Carta Régia de 06 de janeiro de 1789 e sua sede foi elevada à categoria de Vila pela Lei Provincial nº 720 de 20 de maio de 1867, quando então se desmembrou de Goiana e Nazaré (hoje Nazaré da Mata). Foi elevada a categoria de cidade em 04 de fevereiro de 1879, pela Lei nº 1318, tornou-se município autônomo em 03 de agosto de 1892. A origem do nome “Itambé” é um vocábulo indígena que significa “Pedra Afiada”, “Pedra de Amolar”, “Pedra Áspera” e “Pedra de Fogo”, designação dada às pedras vermelhas que quando atritadas produziam faíscas.

Itambé, fundada por André Vidal de Negreiros, e dominada pelos Holandeses, porém sabe-se que as terras onde hoje está situado o Município de Itambé foram primeiramente habitadas pelos cariris, e que no fim do século XIV, aqui chegaram portugueses e Mazombos. Sendo um dos restauradores de Pernambuco do domínio holandês, André Vidal de Negreiros instituiu uma capela sob invocação de Nossa Senhora do Desterro, no atual município dando para seu patrimônio todo o terreno da então freguesia. Por provisão do primeiro bispo da Diocese, Dom Estevam Brioso de Figueiredo, datada de janeiro de 1789, foi elevada à Igreja Paroquial Curada,

desmembrando-se da freguesia de Goiana a que pertencia. O antigo povoado denominado desterro, formando então em torno da Igreja, acha-se quase desaparecido. Hoje, no local onde se deu início a história de Itambé resta apenas ruínas da capela e o monumento da cruz, que como patrimônio histórico, precisa ser preservado. E Pela Lei Provincial nº 1.055, de 05 de maio de 1872, já referidas, a sede da freguesia foi transferida da povoação do Desterro para Itambé, ficando como Matriz a Igreja Santo Antonio.

3.4 - Aspectos fisiográficos

O município de Itambé/PE, está inserido predominantemente na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. Com respeito à fertilidade dos solos é bastante variada, com certa predominância de média para alta. Parte de sua área, a leste, se insere na unidade geoambiental dos Tabuleiros Costeiros, e uma pequena porção a oeste, na unidade Depressão Sertaneja. A área da unidade é recortada por rios perenes, porém de pequena vazão e o potencial de água subterrânea é baixo. A vegetação desta unidade é formada por *Florestas Subcaducifólica e Caducifólica*, próprias das áreas agrestes.

3.4.1- Hidrografia

A rede hidrográfica natural municipal está inserida na Bacia Hidrográfica do rio Goiana – UP1 – (222,7 km² – 72,7%) e no sistema hídrico que compõe o sexto grupo de pequenos rios litorâneos – GL6 – (83,6km² – 27,3%), localizado no extremo norte do Estado de Pernambuco, totalmente inserida na microrregião da Mata Setentrional Pernambucana.

A malha hídrica do município é extensa e composta em sua maioria de pequenos córregos. Segundo o Documento Áreas Críticas (Promata, 2005), destacam-se ao Norte: o riacho Muzamba e seus afluentes Meirim, Calasse e Caboclinho, o rio Manguba e seus afluentes Roncador e També, o rio Pobre e o rio

Mocambo; ao Sul: o rio Gangorra, o riacho Pruá e seu efluente Gerimum, o rio Água Torta, o rio També e o riacho Guabiraba; ao Leste: o riacho Cupissura e o Riacho do Milagre; e ao Oeste: o riacho Guabiraba; ao Leste: o riacho Cupissura e o Riacho do Milagre; e ao Oeste: o riacho Camutanga, o rio Ferreiros e o rio Gitó, destacam-se também os açudes Bambu, Peroti.

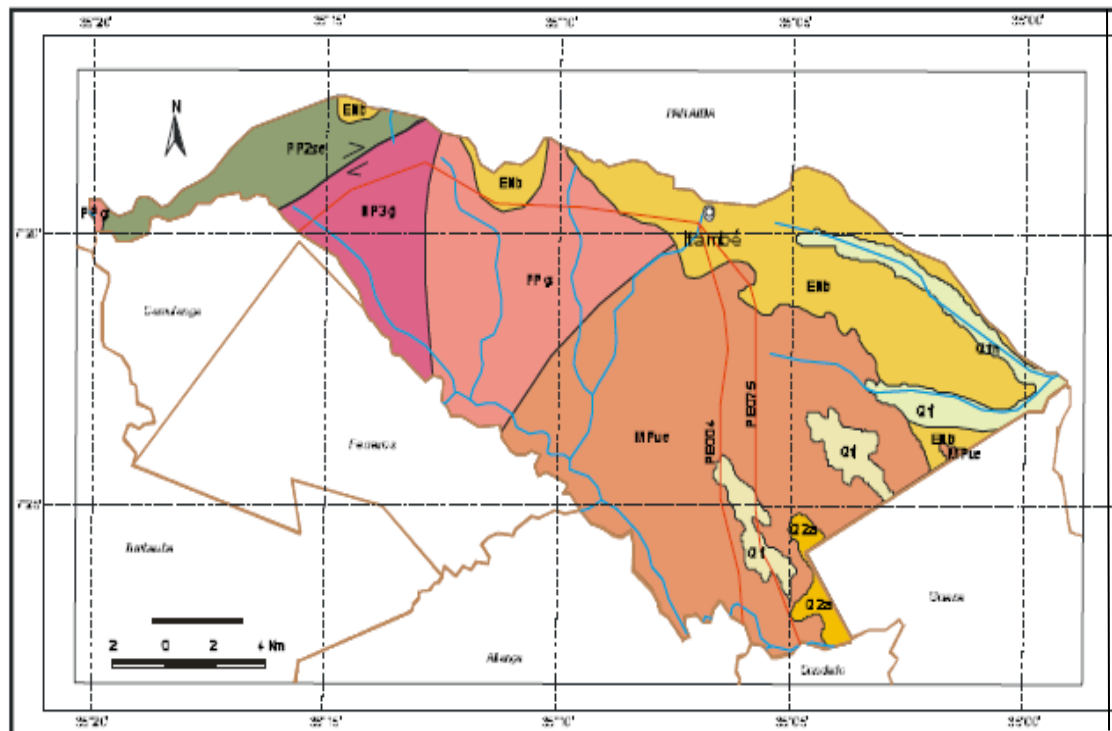
3.4.2 – Clima

O clima é do tipo Tropical Chuvoso, com verão seco. A estação chuvosa se inicia em janeiro/fevereiro com término em setembro, podendo se adiantar até outubro. Nas Superfícies suaves onduladas a onduladas, ocorrem os Planossolos, medianamente profundos, fortemente drenados, ácidos a moderadamente ácidos e fertilidade natural média e ainda os Podzólicos, que são profundos, textura argilosa, e fertilidade natural média a alta. Nas Elevações ocorrem os solos Litólicos, rasos, textura argilosa e fertilidade natural média. Nos Vales dos rios e riachos, ocorrem os Planossolos, medianamente profundos, imperfeitamente drenados, textura média argilosa, moderadamente ácida, fertilidade natural alta e problemas de sais. Ocorrem ainda Afloramentos de rochas.

3.4.3 – Geologia

O município de **Itambé** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo constituído pelos litotipos do complexo Salgadinho, Sertânia e Vertentes, dos Granitóides Indiscriminados, dos sedimentos do Grupo Barreiras e dos Depósitos Flúvio-marinhos e Aluvionares, como pode ser observado no Mapa 3.

Mapa 3: Mapa Geológico de Itambé/PE.



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

Cenozoico

- Q2a** Depósitos aluviais (q): areia, cascalho e riachos de argila.
- Q1m** Depósitos fluviais (q): depósitos intercalados de pedregal e margem, flutuações e flocos.
- ENb** Grupo Barreiras (q): areia e conglomerado, intercalados de silte e argila.

Neoproterozoico

- NP3g** Granitoides intrusivos: granitoides diversos.

Mezoproterozoico

- MPue** Complexo Veredas: paragneiss, metabasaltos e intercalados, metasedimentos.

Paleoproterozoico

- PP2a** Complexo Grãoitico: granitoides, mármores, quartzitos, metabasaltos e metasedimentos (2000 Ma - 1800 Ma).
- PPg** Complexo Galiléia: ortogneiss e intrusivos graníticos.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Faltas ou Zonas de Cisalhamento Transcorrente Direita

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Sede Municipal
- Rodovias
- Limites Inter Municipais
- Rios e riachos

Fonte: Instituto Pernambucano de Agronomia.

4. - RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente Capítulo analisa as transformações socioespaciais em Itambé/PE, decorrentes do desenvolvimento socioeconômico, proporcionado pela instalação do pólo industrial automotivo da Fiat no município de Goiana/PE, tomando como parâmetro a instalação da primeira fábrica da Fiat no Brasil, no município de Betim/MG, e a influencia socioespacial no município vizinho, Mateus Leme/MG.

4.1 - Indústria automobilística brasileira

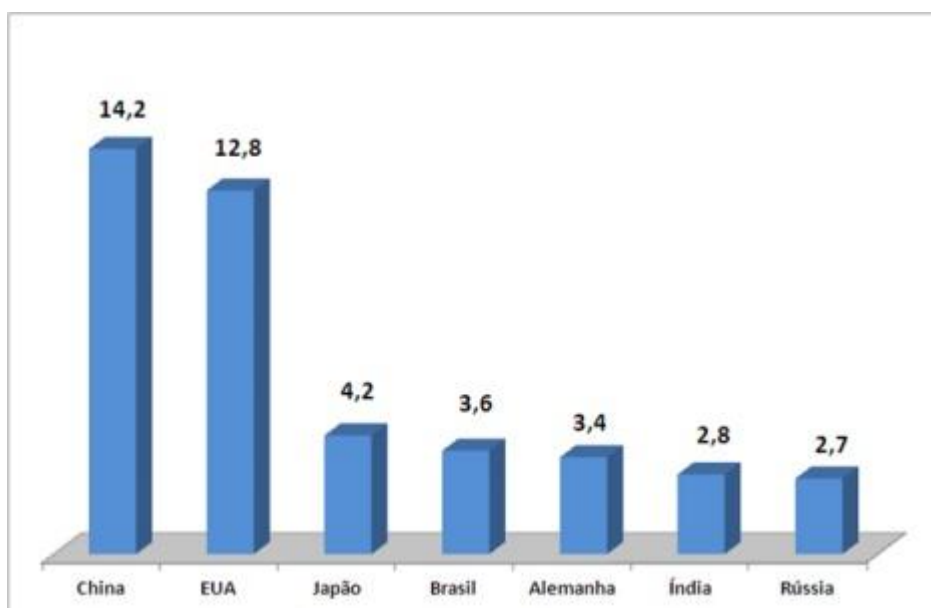
A indústria automobilística iniciou-se no Brasil em meados dos anos 50. Porém o verdadeiro nascimento da indústria automotiva ocorre durante os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. O primeiro tomou medidas importantes como à proibição da importação de veículos montados e a imposição de alta taxação de peças. Outro ponto principal, não só no nascimento da indústria automobilística como na de outros setores foi a instalação da CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, que possibilitou a manufatura em território brasileiro de chapas, barras, ferro e aço, matéria-prima de todo automóvel, bem como a fabricação de várias peças e com a estimulação de políticas públicas que visavam a atração de investimentos estrangeiros para produção de carros e autopeças no mercado doméstico. Este setor produtivo teve um elevado grau de internacionalização e inserção em uma cadeia global de valor muito bem definida.

Na década de 90 o setor passou por grandes transformações, tendo como principal mudança uma reorientação produtiva e comercial, causadas pelas transformações de ordem político-econômica em escalas globais, que transcorriam deste o final da Segunda Grande Guerra, um processo de globalização econômica, com o apoio do Governo brasileiro. Introduziram novas práticas produtivas, como importantes instrumentos de promoção de desenvolvimento socioeconômico e inserção do Brasil no contexto da globalização.

Atualmente o Brasil segundo o DIEESE, já figura como o quarto maior mercado em vendas de veículos leves do mundo (tabela 1), atrás da China, EUA e Japão, e, assim, vem consolidando sua importância global no mercado internacional de veículos. Segundo previsões de consultorias especializadas no setor, o mercado automobilístico brasileiro deve dobrar até 2025, ampliando significativamente a

participação das grandes marcas em seu mercado, em especial, das asiáticas.

Tabela 1 - Ranking Mundial de Vendas de Veículos – 2013 (em milhões)



Fonte: UOL Carros.

Elaboração: Subseção do DIEESE/Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Os investimentos econômicos das indústrias como também os incentivos dados pelo Governo, foram os grandes responsáveis por esse grande crescimento comercial, as novas fábricas que foram abertas e os investimentos tecnológicos possibilitaram um processo produtivo de escala global.

Para Conceição (2010) a instalação do regime automotivo implicou numa transformação da estrutura da indústria automobilística no Brasil. Com base na evolução do processo de 1994 a 2008, dados da ANFAVEA 2008, informam que a indústria automobilística em território brasileiro compreende 27 diferentes montadores de automóveis em mais 500 empresas de autopeças. Atualmente, este complexo conta com 50 fábricas que se diversificam na produção de auto-veículos e máquinas agrícolas automotrizes: automóveis leves e pesados, caminhões, ônibus, tratores de rodas, tratores de esteiras, colheitadeiras e retro-escavadeiras. Estes, estando dispersos em 8 Estados brasileiros nas regiões Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste, sediados em 36 municípios, emprega diretamente 308.745 trabalhadores distribuídos na indústria automobilística, este número se dividindo em 112.745 nas montadoras de veículos e 196.000 no setor de autopeças no território. Indiretamente estima-se, que o número de empregos não se resume a isto, pois este

não contempla os efeitos da cadeia que segundo dado da ANFAVEA, informa que implica um total de 1,3 milhões de pessoas.

4.2 - O complexo industrial de Goiana/PE

O Município de Goiana/PE, surgiu no ano de 1742, localizado na Microrregião Mata Setentrional Pernambucana, Mesorregião Mata Pernambucana, fica a 67,0 Km de distância da capital Recife, foi declarada em 2012 como parte da grande Recife, tem uma área de 501,98 km², a população no Censo de 2010 era de 75.644 hab. com estimativa para 2013 de 77.945 habitantes, densidade demográfica de 150,7 hab/km².

O Estudo realizado nesta monografia, tem como ênfase a avaliação dos efeitos, e mudanças na cidade de Itambé/PE, decorrente do desenvolvimento econômico proporcionado pela instalação do pólo industrial automotivo da FIAT na cidade de Goiana/PE. Um investimento inicial de R\$ 7 Bilhões. O pólo automotivo, em Goiana, será composto pela fábrica de automóveis, e cerca de 30 a 35 fornecedores, centro de capacitação e treinamento, centro de pesquisa e desenvolvimento, pista de testes e campo de provas.

Figura 2: Terraplenagem da área principal de 160 hectares.



Fonte: Programa Pernambuco – Fiat.

A Fiat em Goiana ocupa 288 mil m² de área construída, com o objetivo inicial de fabricar, aproximadamente, 200 mil carros/ano. “Terá os seus principais processos produtivos, que são estampagem, soldagem, pintura e montagem final, alocados em sua infraestrutura. A nova planta terá todos os serviços gerais necessários para operação, como restaurantes, vestiários, estacionamentos de veículos, centros de treinamento, postos médicos, bombeiros, segurança patrimonial, armazéns de materiais e peças, áreas de manutenção e centrais de utilidades”, revela Victor Ambrosi, diretor-adjunto de Engenharia de Manufatura da América Latina.

Segundo Ambrosi, a decisão de criar um pólo automotivo nasceu da experiência da Fiat em Betim/MG, na década de 1990, a montadora iniciou um movimento de atração de fornecedores para seu entorno. “Na época, apenas 30% das compras de insumos feitas pela Fiat eram de empresas locais – a grande maioria vinha de São Paulo. Atualmente, 70% dos insumos utilizados pela Fiat em Betim/MG vêm de um raio de até 150 km de distância da fábrica”, diz. Com a proximidade da maioria dos fornecedores, foi possível adotar o processo produtivo *just-in-time* – a entrega de peças sob demanda – que eliminou a necessidade de estoques, promoveu maior integração entre a fábrica e o pólo de fornecimento, e trouxe mais agilidade e flexibilidade à produção. Uma estratégia similar está sendo desenvolvida para a fábrica em Goiana/PE.

De acordo com o estudo setorial elaborado por Lima (2002); O desenvolvimento do pólo automotivo mineiro ocorre a partir de 1974, com a implantação da Fiat Automóveis no município de Betim/MG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo relatório de pesquisa sobre o Arranjo Produtivo da Rede Fiat de Fornecedores, elaborado pelo Cedeplar/UFMG, a decisão de instalar a empresa em Minas Gerais deveu-se muito mais à forte participação do Estado do que à existência de um ambiente ou cultura empresarial no setor automobilístico. O governo de Minas Gerais, além de conceder um conjunto de incentivos fiscais, financeiros e de infraestrutura, tornou-se sócio minoritário da subsidiária quando da sua instalação no Estado.

Continuando com os estudos realizados por Lima (2002); Decorridas quase três décadas da sua implantação, pode-se afirmar que a empresa já está totalmente enraizada no Estado, gerando um conjunto de benefícios certamente compensadores. A título de ilustração, registre-se que atualmente a empresa

responde por quase 30% dos veículos de passeio produzidos no país e é a segunda maior exportadora do setor automobilístico nacional.

Segundo Ambrosi, a opção da Fiat pela região Nordeste se fundamenta na orientação desenvolvimentista do Governo de Pernambuco, nas condições logísticas adequadas e na posição geográfica estratégica. “Pernambuco é o Estado que mais se desenvolve no Nordeste, a região com maior potencial de elevação do consumo do Brasil.

Estes são aspectos que, seguramente, irão favorecer a atuação e a expansão do pólo automotivo na região. Ainda Ambrosi, o impacto da implantação do pólo automotivo para o Estado de Pernambuco é, segundo o diretor, extremamente abrangente e multiplicador. Basta lembrar que o setor automotivo e sua cadeia produtiva respondem por mais de 5% do PIB total do Brasil e por 23% do PIB industrial. “É denominado ‘indústria de indústrias’, tal a sua capacidade de estruturar em seu entorno parques de empresas transformadoras de matérias-primas e produtoras de componentes vinculados a inúmeros setores da economia”.

Somente em sua etapa de construção foram criadas cerca de sete mil vagas. Os trabalhadores foram treinados e capacitados em parceria com o Serviço Nacional da Indústria (SENAI) e com o Serviço Social da Indústria (SESI), e muitos, já começaram o processo produtivo em 2014. Com isso, está prevista a geração de 4,5 mil vagas, que também receberão treinamento e capacitação em todos os níveis. “A previsão da Fiat é que, em 2015, se atinja um valor de R\$ 130 milhões entre salários, benefícios e encargos sociais para seus empregados contratados. Em todas as etapas, a estratégia é valorizar a contratação de mão-de-obra no entorno do pólo automotivo, para valorizar o trabalhador-morador, isto é, aquele que pode se deslocar diariamente de seu domicílio para o trabalho. Este esforço visa evitar o crescimento desordenado das cidades e os problemas dele decorrentes, a fim de assegurar um modelo sustentável de crescimento para a região. “O sucesso desta estratégia está baseado no cadastramento, treinamento e apoio aos potenciais candidatos às vagas de emprego”, relata Victor Ambrosi.

Figuras 3 e 4: etapas de construção



Fonte: Fernandes Engenharia

Goiana/PE tem um dos mais recentes pólos industriais do Estado de Pernambuco e de todo o Brasil. A Fiat promove a atração de muitas outras empresas para o local. É preciso planejamento e investimento, pois esse é o maior empreendimento industrial já realizado pela companhia. Será a sua fábrica mais moderna e com flexibilidade para produzir diversos modelos. O parque industrial de fornecedores integrado à fábrica conta com 16 empresas, que estão instaladas em 12 edifícios e produz 17 linhas estratégicas de componentes.

Figura 5: Complexo Industrial Fiat.



Fonte: Programa Fiat Pernambuco.

Além do parque industrial de fornecedores instalado no pólo automotivo, no raio de aproximadamente 30 km, está projetado pela companhia um segundo parque de fornecedores. Que estar abrangendo as cidades circunvizinhas, entre elas, Itambé/PE. Facilitando as demandas de peças, para a montagem final dos automóveis, como também, após a venda manter a manutenção e assistência aos carros ali fabricados.

4.3 - Influências da industrialização em Goiana/PE na cidade de Itambé/PE

As práticas espaciais se definem sob os reflexos de uma sociedade cada vez mais dinâmica. Inserido em um contexto de capitalismo global com novas formas de acumulação de capital e da nova economia de mercado, o mundo atual tornou-se dependente da velocidade de circulação dos fluxos – pessoas, mercadorias, serviços, capital e informação – diante da necessidade de atender a interdependência entre os mercados. Este fato acaba por exigir maior articulação entre os setores produtivos, que tendem a se ordenar de forma subordinada às demandas desse novo modo de produzir. Neste cenário, torna-se de suma importância uma busca ininterrupta pelas inovações e pelos recursos que conduzam ao desenvolvimento, em que alguns elementos assumem uma posição de destacada

importância no processo de adaptação a esta nova conjuntura. Nesta perspectiva, percebe-se que o município de Itambé/PE, por ser vizinho, e estar distante apenas 26,7 km da cidade de Goiana/PE, estar passando por grandes mudanças espaciais e socioeconômicas decorrente da industrialização do município de Goiana/PE.

Figura 6: Itambé/PE e Região.



Fonte: Plano Diretor de Itambé/PE

Tendo como parâmetro o município de Mateus Leme/MG, localizado na micro região de Belo Horizonte, mesorregião metropolitana, que tem uma área de 303,26 km², a população no Censo de 2010 era de 27.856 habitantes, com estimativa para 2013 de 29.578 habitantes. Densidade demográfica de 91,86 hab/km². Uma cidade que fica a 30 km da cidade de Betim/MG, que tenho como parâmetro para minha pesquisa, pois já passou pelo processo que Itambé/PE irá estar passando e que irá passar. Conclui-se que o município mineiro na década de 70, era uma cidade que antes girava em torno da agropecuária, da mineração e do comércio local, a Cervejaria Brahma, se instalou no ano de 1972, no distrito de Juatuba/MG. Principal

propulsora da economia e do desenvolvimento da cidade que chegou a representar, mais de 90% da arrecadação do ICMS.

Nos inícios da década de 90 o distrito de Juatuba/MG, conseguiu a emancipação, gerando uma grande preocupação no município de Mateus Leme/MG em relação a sua economia, pois a Cervejaria Brahma passou a fazer parte do novo município. Porém, a 30 km de Mateus Leme/MG, na cidade de Betim/MG, percebe-se que as novas indústrias estão se instalando, em sua maioria, voltadas ao ramo de autopeças, principalmente após a instalação da Fiat Automóveis na cidade de Betim /MG e sua exigência de entrega de componentes. Desta forma, Mateus Leme/MG transformou-se em um local estratégico para implantação destes fornecedores.

Nos últimos anos, especialmente a partir do ano 2010, novas ações de atuação no setor de trabalho, emprego e renda vem apontando Mateus Leme/MG como destaque estadual no seu trabalho junto ao desenvolvimento comercial e industrial em Minas Gerais, importância está dada com a instalação de empresas com ramo de atividades diversificadas, além do trabalho junto à qualificação da mão de obra local e maior acesso a serviços, tanto para o empresariado quanto para a população da cidade. Várias áreas e localidades diversas do município estão recebendo equipamentos industriais e comerciais, aumentando assim a oferta de trabalho e emprego em toda região. Mateus Leme/MG junto à classe empreendedora vem impactando, cada vez mais, com ações pioneiras e de grande resultado positivo no seu desenvolvimento social e industrial. Entretanto há de se imaginar que todo um processo semelhante ao de Mateus Leme/MG irá acontecer no município de Itambé/PE.

Itambé/PE logo após a inicialização da construção da fábrica da Fiat no município de Goiana/PE, vem recebendo incentivos governamentais como, por exemplo, cursos profissionalizantes que capacitam os jovens e profissionais para ocuparem vagas de empregos criadas pela Fiat, fornecedoras e prestadoras de serviços que já estão instaladas na região. Desta forma reduzindo os índices de desocupação entre a população economicamente ativa desocupada.

Segundo o IBGE, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 47,94% em 2000 para 51,45% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente

ativa que estava desocupada) passou de 18,50% em 2000 para 14,42% em 2010. Imagina-se que nos próximos anos devido a grande oferta de trabalho, essa taxa de desocupação, caia cada vez mais, beneficiando de forma positiva o Município de Itambé/PE.

Tabela 2: Trabalho



Fonte: PNUD, IPEA e FJP

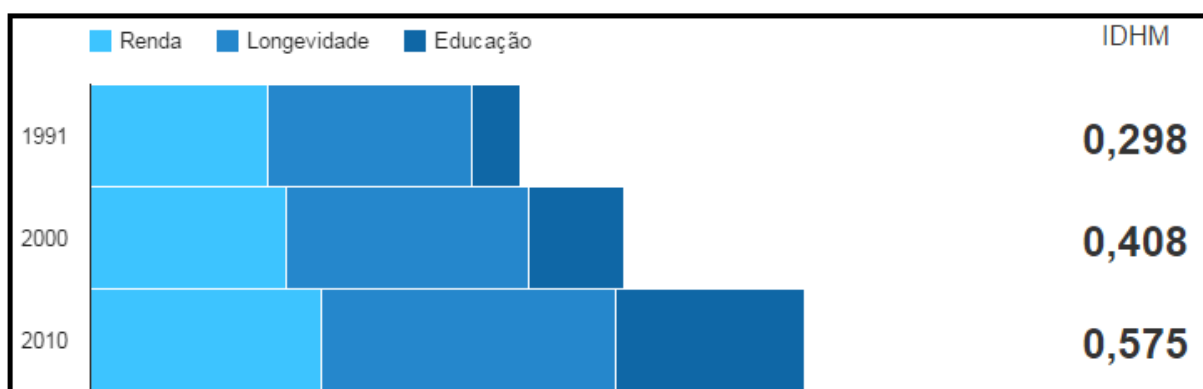
Ainda Segundo o IBGE, Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 0,24%. Na UF, esta taxa foi de 1,01%, enquanto no Brasil foi de 1,02%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 65,50% para 75,25%. Entre 2000 e 2010, a população de Itambé cresceu a uma taxa média anual de 0,12%, enquanto no Brasil foi de 1,01%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 75,25% para 83,12%. Em 2010 viviam, no município, 35.398 pessoas. Apesar no baixo crescimento populacional que caracteriza a cidade de Itambé/PE, esta não é uma tendência que deve se repetir pelos próximos anos, pois existe uma perspectiva de uma explosão demográfica decorrente do processo migratório, em busca de trabalho.

Tabela 3: População total – Itambé/PE

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	34.250	100,00	34.982	100,00	35.398	100,00
Homens	17.179	50,16	17.441	49,86	17.484	49,39
Mulheres	17.071	49,84	17.541	50,14	17.914	50,61
Urbana	22.434	65,50	26.325	75,25	29.424	83,12
Rural	11.816	34,50	8.657	24,75	5.974	16,88

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

No que se refere O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Itambé é 0,575, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,727, seguida de Renda, com índice de 0,566, e de Educação, com índice de 0,463. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,298, em 1991, para 0,575, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 92,95% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 60,54% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,342), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Tabela 4: IDHM

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Em termos gerais, o município de Itambé/PE está em meio a um período de transformações dos aspectos sociais, econômicos e políticos, advindos da instalação do pólo industrial do município de Goiana/PE. Sendo assim, de acordo com os dados de educação, infra-estrutura e trabalho, estes três setores ainda apresentam dificuldades de efetivar os sistemas, os quais serão cada vez mais solicitados, devido ao aumento populacional.

O município de Itambé/PE tem uma economia predominantemente agrícola, sendo a principal atividade a produção da cana-de-açúcar e seus derivados, a indústria de transformação, o comércio e a prestação de serviços. Até pouco tempo, existia as migrações para o Centro-Sul do país e outras para cidades de maiores economias da Região em busca de empregos. Recentemente, observa-se o caminho inverso, trabalhadores retornando em busca de empregos e melhores condições de vida, jovens indo para as grandes cidades estudar, se especializar e depois voltarem em busca das novas oportunidades.

O processo de deslocamento de trabalhadores dos engenhos de cana-de-açúcar para as aglomerações urbanas do município gerou graves problemas sociais. Além disto, uma empresa de extração de calcário foi recentemente fechada intensificando o problema do desemprego no município. A produção agrícola é favorável em boa parte do município, apesar de já apresentar, em certas áreas, condições climáticas prejudiciais para esta atividade.

Itambé/PE, até pouco tempo rodeada pelos canaviais, já muda sua paisagem tomada pelas novas construções civis e principalmente grandes loteamentos. Tendo assim uma grande expansão horizontal nas zonas periférica e vertical no centro da cidade. (figura 2, 3 e 4).

Figura 7: Loteamento as margens da PE 75



Fonte: Adolfo Pereira

Figura 8: Primeiro prédio residencial de Itambé/PE



Fonte: Adolfo Pereira

Figura 9: Município de Itambé/PE



Fonte: Google Imagens.

Itambé/PE possui algumas empresas industriais, principalmente ligadas ao fornecimento de equipamentos para as usinas de cana-de-açúcar da região. Contudo, nenhuma usina foi instalada no município, o que reduz sua capacidade de geração de receita tributária. Desta forma, a diversificação econômica neste segmento requer investimento em formação de mão-de-obra.

4.4 - Especulações imobiliárias

A especulação imobiliária ao contrário do que muitos pensam, não é apenas a construção de prédios de casas e etc. A especulação imobiliária se caracteriza pela melhoria da localização, mas como se pode melhorar um local?. As melhorias mais comuns referem-se à provisão de infraestrutura (água, esgoto, energia), serviços urbanos (creches, escolas, grandes equipamentos urbanos) e às melhorias realizadas nas condições de acessibilidade (abertura de vias, pavimentação, sistema de transporte, entre outros.)

Segundo Campos Filho, forma de melhoria da localização acontece pelo simples acréscimo de novas edificações no seu entorno, o que por si só torna sua acessibilidade melhor em relação ao conjunto da cidade. Em outras palavras, a ocupação por atividades (residenciais, comerciais, etc.) ao redor de um terreno

torna-o mais próximo – e, portanto com maior acessibilidade – a uma nova gama de possibilidades de interação com o resto da cidade. Essa possibilidade de interação, por sua vez, é um aspecto valorizado pelas pessoas no momento de escolher um determinado local e, por isso, acaba também contribuindo para o aumento do preço do solo.

Atualmente no município de Itambé/PE, a oferta e procura de imóveis aumentou consideravelmente, consequência direta do novo pólo de desenvolvimento regional em decorrência da instalação da Fábrica da Fiat no município de Goiana/PE, a seguir algumas imagens e descrições do comercio de imóveis pós Fiat em Itambé/PE.

Figura 10: Casa no Centro da cidade.



Fonte: Adolfo Pereira

Casa azul sendo oferecida no valor de 700 mil reais, um valor que não condiz com a realidade da cidade. Porém com a estimativa da chegada de grandes empreendimentos, e com a alta procura de imóveis e baixa oferta, os imóveis estão seguindo essa tendência de preços exorbitantes.

Figura 11: Casa Vendida, centro da Cidade.



Fonte: Jordão Imóveis

Seguindo este crescimento do comércio de imóveis e da construção civil o empresário Magno Gomes, está construindo uma fábrica de tijolos no município de Itambé/PE, para suprir com a demanda exigida pelas novas construções, que chegam esperar dias por tijolos comprados nas casas de construções locais.

Figura 12: Construção da Fábrica de Tijolos.



Fonte: Magno Gomes

Finalmente conhecendo as transformações associadas a atividade industrial no município de Itambé/PE decorrente da instalação da fábrica da Fiat no município de Goiana/PE, pode-se concluir que há métodos e instrumentos de avaliação de transformações socioespaciais, pois as medidas necessárias podem vim a ajudar não só ao crescimento econômico da cidade, com também ao desenvolvimento social. Diminuindo os impactos negativos, gerados por esse processo transitório.

5. - CONCLUSÃO

A industrialização no município de Goiana/PE Zona da Mata Norte de Pernambuco, encontra-se em ritmo acelerado, devido ao pólo industrial da FIAT, uma das maiores empresas automobilísticas no mundo, contribuindo para a transição de setor agropecuário da região, para o setor industrial. Apresentando, assim, uma dinâmica de crescimento com o funcionamento da fábrica e demais indústrias de autopeças, gerando uma demanda de Mão de Obra e de empresas prestadoras de serviços. As cidades circunvizinhas de Goiana/PE, em destaque, Itambé/PE, estão sendo influenciadas fortemente pelo pólo industrial de Goiana/PE, entretanto, é preciso planejamento, para suprir com as necessidades ocasionadas pelo rápido crescimento, investimentos na educação, saúde e mobilidade, se fazem cada vez mais necessários.

Este trabalho teve por objetivo, investigar as conseqüências socioeconômicas locais e regionais, as transformações espaciais, eventualmente associadas a fábrica da Fiat. Dado o poder de coordenação e organização que esse tipo de empresa mantém com seus principais parceiros comerciais e com as demais empresas nas regiões em que se instalam, tende a estabelecer novas relações locais nas esferas da produção, do trabalho, de circulação de bens e serviços, entre outros aspectos. Assim, tende a provocar, na região em que se instalam uma nova dinâmica produtiva e socioeconômica, geralmente com reflexo no espaço geográfico.

O trabalho aqui realizado resulta de um estudo de caso, movido pelo interesse nas implicações socioeconômicas no município de Itambé-PE, porém para que se concretize a perspectiva esperada é necessário um planejamento dirigido e coordenado pelos agentes econômicos; Estado, agentes locais ou estrangeiros, complementando assim, os investimentos nas cadeias produtivas, estimulando e aumentando os índices socioeconômicos. Como também uma revisão do plano diretor municipal, pois o documento atual não existe referência a esse processo de crescimento econômico impulsionado pela chegada de novos empreendimentos.

6. - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO. **“Goiana”**. Disponível em: <http://www2.transparencia.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=98754&folderId=270083&name=DLFE-15800.pdf> . Acesso em: maio de 2014

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **“O IDHM”**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/>. Acesso em: Set. 2014.

CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis H. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local. São Paulo: Atlas, 1998.

FIAT. **“Institucional”**. Disponível em: < <http://www.fiat.com.br/institucional.html>>. Acesso em: Set. 2014.

FIAT. **“Programa de Pernambuco”**. Disponível em: <http://programapernambuco.fiat.com.br/#sobre_o_programa_scr>. Acesso em: Set. 2014.

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.

GEORGE, Pierre. **Geografia industrial do mundo**. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1969.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Demografia das empresas em 2010.

OLIVEIRA, Patrícia. **A relação entre as indústrias de Três Lagoas/MS no contexto de territorialidade**: um estudo com perspectiva de desenvolvimento local. http://www.tede.ucdb.br/tde_arquivos/2/TDE-2008-10-16T132053Z-288/Publico/Patricia.pdf acesso em 2014.

PERROUX, François. A economia do século XX. Porto: Herder, 1967. (Os espaços Econômicos).

PNUD, IPEA, FJP, IBGE: *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*. 2010.

PORTER, M. E. Cluster e competitividade. H S M Management, São Paulo, v. 3, n. 15, p. 100-110, jul./ago. 1999.

PORTER, M.E; STERN, S. Inovação e localização de mãos dadas. HSM Management, São Paulo, v. 6, p. 116–125, jan./fev. 2002.

PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Tradução de Elisabeth Maria de Pinto Braga. 26. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica, Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.

SPINOLA, NoélíoDantaslé. **Política de localização industrial e desenvolvimento regional: experiência da Bahia**. Salvador: UNIFACS/FAPESB, 2003.

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2010.